



XV ENCONTRO DE LITERATURA PARA CRIANÇAS
NA FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN

OS INVENTORES DAS



MANUELA EANES COM O MINISTRO DA CULTURA, PEDRO ROSETA

PROJECTO RUA
FAZ AVALIAÇÃO

P. 3

INTERVENÇÃO
NA COMUNIDADE
CIGANA

P.5

SOS-CRIANÇA
DÁ FORMAÇÃO A
MEDIADORES
ESCOLARES

P.8

EDITORIAL

Ao escrever este editorial, recordo os tempos em que tínhamos capacidade de gerir a informação que nos chegava; lembro-me mesmo que não havia cinema que, antes da exibição do filme propriamente dito, não passasse um documentário intitulado genericamente "Assim vai o mundo . . .", que em breves instantes nos dava conta do que aqui e ali se ia passando.

Hoje tudo se modificou, valoriza-se muito o que de mau acontece, as notícias são muitas, surgem de todo o lado a uma velocidade alucinante e nós não estamos preparados para gerir e elaborar tanta informação carregada de dor, de medo, de sofrimento.

Claro que devemos estar atentos e actualizados, que nos devemos manter informados, mas não podemos carregar sobre os ombros um mundo de desgraças e infelicidades que só nos angustia e assusta e em nada contribui para uma boa saúde mental.

É preciso valorizar o que de positivo tem sido feito, por muitas pessoas, instituições e comunidades; é preciso acreditar que o mundo em que vivemos é tendencialmente bom, e que está cheio de potencialidades.

Temos de levar as pessoas e principalmente os mais jovens a verem os aspectos essenciais da vida com coragem, entusiasmo e optimismo, temos de passar a mensagem do incentivo, da segurança, da tranquilidade, só assim se consegue atingir uma atitude positiva e de confiança, que leve ao crescimento saudável, à esperança e à autonomia.

Não se pode confundir a parte pelo todo, não se pode pôr tudo e todos em causa, temos de acreditar num mundo melhor, para que não vivamos permanentemente com o síndrome do Mundo Mau.

MANUEL COUTINHO

OS "INVENTORES DE PALAVRAS"

Mais uma vez, a Fundação Calouste Gulbenkian e o Serviço de Bibliotecas e Apoio à Leitura organizaram um Encontro de Literatura para Crianças, agora o XV, nos passados dias 6 e 7 de Novembro.

A contribuição destes Encontros tem sido inestimável para o estudo desta temática e de quanto o livro infantil, com especial realce, o feito na língua portuguesa, é importante para o desenvolvimento da criança.

De certo modo, pode considerar-se que os Encontros de Literatura Infantil são fruto do Ano Internacional da Criança, que se realizou em 1979, e que em Portugal, foi o catalisador de sensibilidades e de dedicações dos que, nas mais diversas áreas e domínios profissionais, se interessam pela defesa do bem-estar e dos direitos da criança. Também deste grupo de pessoas saíram muitas das que, em 1983, vieram a constituir os sócios fundadores do Instituto de Apoio à Criança.

Em 1979, um grupo de escritores – entre eles Alice Gomes, Isabel da Nóbrega, Lília da Fonseca, Matilde Rosa Araújo, Patrícia Joyce, Adolfo Simões Muller e António Quadros – dirigiu-se a Manuela Eanes, na altura mulher do Presidente da República, manifestando as suas preocupações no que dizia respeito à reduzida produção de livros infantis feitos originariamente na língua portuguesa.

NASCE UM GRUPO DE TRABALHO

Destas inquietações surgiu um grupo de trabalho que se passou a reunir nos Serviços das Bibliotecas Itinerantes e Fixas da Fundação Calouste Gulbenkian, vindo a agregar-se a este grupo inicial a Direcção-Geral do Ensino Básico do Ministério da Educação, então representado por Natércia Rocha.

Daqui surgiram os Encontros de Literatura Infantil, tendo sido o I em 1980. Para a sua prossecução muito contribuíram Ferrer Correia, António Quadros e David Mourão Ferreira. A Fundação Calouste Gulbenkian continua a assumir a organização deste evento, sempre de forma inovadora e criativa. Na atribuição do "Grande Prémio Calouste Gulbenkian de Literatura para Crianças e Jovens", o IAC está representado como membro do júri.

A literatura infantil é uma temática sempre presente nos Boletins do IAC, tendo já sido focados os trabalhos de Adolfo Simões Muller (Boletim nº 9), Alice Gomes (Boletim nº 17), Lília da Fonseca (Boletim nº 20/21), Maria Cecília Correia (Boletim nº 29), Matilde Rosa Araújo (Boletim nº 33) e os jornais infantis (Boletim nº 35). Também, entre os

sócios fundadores do IAC, pudemos contar com vários que foram, ou ainda são, ilustres escritores de literatura infantil.

CONVERSA COM UMA CRIANÇA

Como Natália Pais conta no seu artigo sobre Matilde Rosa Araújo (Boletim nº 33), uma criança, com quem conversava, definiu um escritor como "um inventor de palavras". "Inventores" em comunhão consigo próprios, a sua infância, os seus sonhos e utopias. "Inventores" que, ao predisporem-se a contar a suas histórias, as vão comungar com os leitores, crianças ou adultos, e fazê-los a eles sonhar, elaborar as suas angústias, projectar os seus medos, construir os seus próprios futuros. "Inventores" que, por serem portugueses, terão, forçosamente, que falar sobre a nossa cultura, a nossa personalidade, o nosso lugar no mundo. São, sobretudo, estes "inventores de palavras" que temos que dar a ler aos nossos filhos, aos nossos alunos, às nossas crianças. Porque são os nossos.

Neste último Encontro, por parte do IAC, puderam dele aproveitar as reflexões Manuela Eanes, Ana Filipe, Isabel Franco, Dina Saragoça, Isabel Antunes e Fernando Carvalho.



BOLETIM DO IAC Nº66
OUTUBRO/DEZEMBRO 2002

director

Matilde Rosa Araújo

editores

Clara Castilho

Gisélia Felício

conselho editorial

Coordenadores de Serviços IAC

colaboradores

Conceição Alves

Fernando Carvalho

Natália Pais

Paulo Paçó

edição

Instituto de Apoio à Criança

Largo da Memória, 14

1349-45 Lisboa

Tel.213624755-Fax213624756

Endereço Internet

<http://www.iacriancas.pt>

concepção gráfica e produção

Francisco Lança

fotolitos e impressão

Etigrafe

depósito legal

Nº74 186/94

tiragem

3000 ex.

REFLEXÃO, AVALIAÇÃO, PARTILHA

Integrado na dinâmica natural da intervenção, o Projecto Rua realiza, anualmente, um momento de avaliação. Precedido de avaliações parcelares – por equipas –, o seu resultado é posto em comum com o conjunto da equipa. Este ano teve lugar nos dias 15 e 16 de Outubro, no Espaço Municipal da Flamenga.

O ponto da situação nas áreas do Recuperar, Revalorizar e do Projecto Integrado do Bairro Olival do Pancas centrou-se em torno de quatro ideias: a destacar; a mudar; a manter; a reforçar.

Basicamente, consideraram-se como pontos a destacar a assertividade de algumas das estratégias utilizadas – da rentabilização da Unidade Móvel no trabalho nocturno e junto das zonas comerciais à intervenção dos jovens ao nível de acções de mediação social, passando pela participação do grupo alvo na organização de actividades transversais.

Relativamente aos aspectos a mudar, salientaram-se algumas alterações na estrutura orgânica e funcional da equipa, quer ao nível da área do Recuperar (que fica a operar só com uma equipa) quer do Revalorizar (que fica agora com dois núcleos – um de Apoio e Desenvolvimento e outro de Apoio à Comunidade).

Como orientação a manter, frisou-se a estruturação da inter-

venção de primeira linha, o giro, as metodologias de intervenção dos Projectos Integrados (nomeadamente no Bairro Olival do Pancas), a dinamização dos grupos de jovens e a sua participação em acções transversais.

Pretende-se reforçar a mediação social, a participação dos jovens em acções transversais, o trabalho SOS face a situações sinalizadas de crianças/jovens na rua e/ou em perigo, o diagnóstico de problemáticas associadas ao grupo alvo na cidade de Lisboa, o apoio à(s) comunidade(s) e o associativismo.

O encontro integrou, também, uma componente de reflexão sobre o conceito de educador na sua dimensão humana e técnica. Esta reflexão desenrolou-se em quatro grupos, tendo por base os mitos (não conflitualidade, horizontalidade, suavidade e naturalidade) subjacentes ao realismo pedagógico.

Privilegiou-se também a agilização da comunicação interna dedicando um espaço às informações gerais que incidiram sobre as regras de funcionamento da Instituição /Projecto e das linhas de financiamento e orientação.

Foram lançadas ainda as bases de uma futura avaliação de desempenho da equipa.

O encerramento foi feito com a presença de Manuela Eanes, que,

numa atitude de proximidade e empatia, partilhou com a equipa a filosofia, o passado e o presente da instituição.

Depois do visionamento do novo vídeo, festejou-se o 13º Aniversário do Projecto, com bolo, velas e fotos, prontos para mais um ano de trabalho e a mesma determinação de estarmos atentos ao que é preciso mudar, destacar, manter e... reforçar.

PALMIRA CARVALHO

MANUELA EANES NO “PRÓS E CONTRAS”

No dia 2 de Dezembro, no Programa “Prós e Contrás”, da RTP 1, orientado por Fátima Campos Ferreira, sobre “Pedofilia”, Manuela Eanes esteve presente entre os principais intervenientes, acompanhada pela nova provedora da Casa Pia de Lisboa, Catalina Pestana, Carlos Amaral Dias, António Pires de Lima e os jornalistas Inês Pedrosa e Fernando Madrinha.

Da assistência puderam também participar no debate Dulce Rocha, Matilde Sirgado e Manuel Coutinho.



SECTOR DE HUMANIZAÇÃO

EACH VISITA HOSPITAIS PORTUGUESES



Numa visita a Lisboa, Giulianna Filippazzi, presidente da EACH (European Association for Children in Hospital) visita, com o Sector de Humanização, os Serviços de Pediatria de três hospitais, tentando perceber como é a realidade dos serviços de pediatria no nosso país.

Foram visitados o Hospital Fernando Fonseca (visita orientada pela directora do Serviço de Pediatria), o Hospital de Dona Estefânea (reunião com director clínico e Comissão de Humanização) e o I.P.O (Instituto Português de Oncologia), onde se realizou uma reunião com a assistente do director de Serviço de Pediatria, que conduziu uma visita ao piso 7, incluindo o espaço dedicado à escola, consulta externa e pavilhão dos Lyons.

No final das visitas a presidente expressou o seu agradecimento e a sua satisfação ao sector por ter tido oportunidade de conhecer estes hospitais e ter ficado mais enriquecida e sensibilizada com esta realidade

O Sector organizou e realizou no dia 4 de Outubro uma acção de sensibilização na Universidade Lusíada, inserida no tema "A música e da saúde", orientada por Victor Flusser, director do Centro de Formação para Músicos da Universidade de Marc Bloch, em Estrasburgo. Victor Flusser é

DELEGADOS DA EACH EM BRUXELAS

Realizou-se no dia 27 de Novembro uma reunião em Bruxelas entre os deputados europeus de cada país representado na EACH e os seus delegados a nível internacional, para aprovação da Carta da Criança Hospitalizada pelo Parlamento Europeu e o reconhecimento na Europa e em Portugal dos direitos da criança hospitalizada.

Leonor Santos participou pela coordenação do sector e Natália Pais pela direcção do IAC.

Estiveram presentes a grande maioria dos países delegados e associados da EACH, tais como: Portugal, Reino Unido, Suíça, Áustria, Bélgica, Finlândia, França, Alemanha, Noruega, Suécia, Irlanda, Itália e Holanda.

"A MÚSICA E A SAÚDE"

responsável pelo projecto "Música no âmbito da saúde e da deficiência", do Centro de Formação.

Este projecto baseia-se na constatação de que a presença viva da música no Serviço de Pediatria contribui para o equilíbrio emocional, através da mobilização do imaginário e da criatividade individual. Jogar e interagir com as notas musicais, cantar e promover a interacção entre o músico, a criança e a família transformam uma situação dolorosa da vida real numa vivência menos penosa.

Considerando que este projecto

já se encontra aplicado em muitos hospitais e algumas instituições da Europa, nomeadamente no Centro Hospitalar Universitário de Nice, Centro Hospitalar de Estrasburgo, Centro Hospitalar de Gênealon Ste. Catherine Saverne Hospital de Trousseau de Paris, Centro de Reabilitação Funcional Clemenceau de Estrasburgo, Hospital Meyer de Florença, entre outros, onde se têm obtido assinaláveis resultados, Victor Flusser deslocou-se também a Portugal, realizando a referida acção e visitando Coimbra e Lisboa, a fim de partilhar com o Sector esta

DO DO IAC

◀ experiência europeia.

A introdução da acção e apresentação do convidado foi feita pelas coordenadoras do sector, Leonor Santos e Ana Jorge. Estiveram presentes neste encontro 85 participantes.

ENCONTRO INTERNACIONAL "MAIS CRIANÇA"

O encontro internacional "Mais Criança - as necessidades irredutíveis", realizou-se de 2 a 5 de Outubro no Coliseu dos Recreios, em Lisboa. Foi um momento muito importante de troca de conhecimentos científicos, tanto a nível nacional como da participação de eminentes cientistas internacionais, de onde se destaca Berry Brazelton, o "pai dos pediatras". Manuela Eanes participou na inauguração oficial, a convite de Gomes Pedro, membro da Comissão Científica e coordenador do encontro. Estiveram presentes vários técnicos do IAC.



PROJECTO AJUDA EM CASA

FORMAS DE INTERVENÇÃO

O Projecto Ajuda em Casa organizou no passado dia 9 de Outubro um Encontro de Projectos de Integração Social de Comunidades Ciganas na Liga Portuguesa dos Deficientes Motores (LPDM-CRS). Presidiram à cerimónia de abertura a Paula Campos Pinto, directora executiva da LPDM-CRS, e Joaquim Granadeiro, presidente da Junta de Freguesia da Ajuda. Participaram Projectos do Alentejo, Algarve e Lisboa, e outras entidades como o Comissariado Regional do Sul de Luta Contra a Pobreza, o Alto-Comissariado para a Imigração e Minorias Étnicas (ACIME), o Instituto de Apoio à Criança/Acções de Ligação à Comunidade, Câmara Municipal de Lisboa,

a Obra Nacional da Pastoral dos Ciganos, o Centro de Saúde da Ajuda, a Escola nº 7 E.B. do Casalinho da Ajuda, entre outras. O Encontro teve ainda a participação de um representante da Rede Sastipen em Espanha, que trouxe um precioso testemunho da realidade espanhola nesta área de intervenção social.

Discutiram-se temas como as dificuldades de integração ao nível do realojamento, da inserção profissional e do abandono escolar das crianças. Concluiu-se que os técnicos intervenientes nos referidos projectos sentem dificuldades ao nível da articulação com os diversos serviços e que, apesar dos esforços conjuntos, ainda existe um longo caminho a per-

correr. O Encontro foi o primeiro organizado pelo Projecto Ajuda em Casa, pelo que fica a promessa de um próximo para 2003.

PATRÍCIA DUARTE

A C T I V I D A D E L Ú D I C A

ENCONTRO DE FORMAÇÃO

A SIEC (Sociedade Internacional para Estudos da Criança), com o IAC e outras instituições, organizou e realizou em Espinho o VII Encontro Internacional "Criança, Vida Activa e Cidadania", de 28 a 31 de Outubro.

O Sector da Actividade Lúdica participou, representado pelas técnicas Deolinda Saragoça, Maria João Cosme, Júlia Assis Lopes e a estagiária Anabela Fonseca, tendo a técnica Maria João Cosme apresentado uma comunicação na mesa-redonda "A criança e os seus direitos", intitulada "O direito de brincar".

Na mesa-redonda do IAC estiveram representados outros sectores, incluindo o da Humanização, na pessoa de Maria de Lourdes Levy, elemento do grupo coordenador do sector.

CONFERÊNCIA INTERNACIONAL DO IPA

Realizou-se em S. Paulo, de 4 a 8 de Novembro, a XV Conferência Internacional do IPA (Associação Internacional para a Defesa do Direito da Criança a Brincar), subordinada ao tema "Cultura e jogo no espaço urbano".

As coordenadoras do sector, Natália Pais e Leonor Santos, participaram neste Encontro com as seguintes comunicações: "Brincar no Hospital", "Espaços lúdicos em Portugal: percursos e dinâmicas" e no painel "Políticas Públicas na garantia do direito de brincar". O sector, na pessoa das suas coordenadoras, é o representante do IPA em Portugal, pelo que esta participação foi mais um testemunho do trabalho que a actividade lúdica desenvolve em Portugal a nível da educação e da saúde. É também um valioso contributo para a projecção a nível internacional do IAC e sua representatividade nas associações internacionais, como é o caso do IPA.

ACÇÕES

O sector realizou nos dias 21, 22 e 23 de Outubro a acção "A emoção da leitura". Esta acção foi orientada por Maria José Sottomayor, educadora de infância, licenciada em História e História de Arte, professora da Literatura para a Infância na ESEI Maria Ullrich.

Os objectivos foram os seguintes: Redescobrir o livro para crianças e jovens; Sensibilizar para a leitura da imagem e do texto; Contribuir para a formação de cidadãos críticos e criativos, porque leitores. Participaram nesta acção 30 pessoas, entre as quais educadores, professores, bibliotecários.

Nos dias 25, 26 e 27 de Novembro, decorreu a acção "Percursos e desafios para uma pedagogia dos afectos".

As orientadoras da acção foram Adelina Peixoto, docente do Instituto Piaget em Almada, com o curso superior de Educação pela Arte e mestre em Ciências da Educação, e Maria Helena Ferraz, docente do 1º ciclo, com o curso superior de Educação pela Arte e mestre em Ciências da Educação.

Os objectivos desta acção foram: Experimentar um modelo pedagógico que nos conduza à formação e transformação, numa perspectiva de Educação para o Ser; Despertar a atenção para a consciencialização de si mesmo, primeiro no sentido do conhecimento e só depois no sentido da aprendizagem; Reflectir na mudança de atitude perante nós próprios e os outros. Participaram nesta acção 30 pessoas, entre as quais educadores, professores, psicólogos.

ESTÁGIO ACADÉMICO

No corrente ano lectivo de 2002/2003, o sector recebeu mais um estágio de Psicologia e Reinserção Social, do 4º ano da Universidade Independente. A aluna, Sónia Ferreira será orientada na faculdade por Luísa Carrilho e, no sector, pela coordenadora, Leonor Santos, e pela técnica Maria João Cosme.

A vertente prática do trabalho vai desenrolar-se na Assistência Infantil de Santa Isabel (uma instituição a cargo das irmãs missionárias de

Maria), através da elaboração conjunta com o sector, de um projecto de ludoteca, bem como o acompanhamento psicológico de estudos de caso, crianças seleccionadas com apoio da psicóloga que está na instituição. O fundamento de todo o seu trabalho prende-se com a utilização do lúdico enquanto instrumento de prevenção.

"BRINCAR É COISA SÉRIA"

Inserido no seminário "Brincar é uma coisa séria", organizado pela Câmara Municipal de Sintra, no âmbito do projecto Brinquedos no Mundo, a técnica Maria João Cosme apresentou uma comunicação intitulada "Crescer a Brincar", sobre o papel do brincar no desenvolvimento da criança, que teve lugar no Centro Lúdico das Lopus, no Cacém, dia 15 de Novembro.

I A C

■ Alexandra Simões representou o IAC, no encerramento da campanha "Praia Limpa-Praia Segura", no passado dia 26 de Setembro, no Hotel Tamariz, organizada pela Associação Cultura, Ambiente, Desporto e Educação, onde lhe foi entregue o Prémio do Ano de 2001 referente à iniciativa "Bola ao ar", que reverteu a favor do IAC.

– No VII Seminário SMES – Europa, a 12 de Outubro, no Fórum Lisboa e a convite do Programa Escolhas, no dia 30 de Outubro, na Universidade Moderna, em Setúbal. Foram dinamizadoras destas acções Ana Isabel Carichas e Matilde Sirgado, no primeiro, e Ana Isabel Carichas e Carla Fonseca, no segundo.

– Num trabalho de divulgação das ONG que está a ser levado a efeito na Página da Educação, a jornalista Andreia Lobo solicitou, no dia 25 de Outubro, a Manuel Coutinho informação sobre o Instituto de Apoio à Criança.

– No passado dia 23 de Outubro em Mação, Maria João Malho apresentou uma comunicação, em representação do IAC, no Colóquio organizado pela C.P.C.J. de Mação, sobre o tema "Pôr a mão ... A Protecção de Crianças e Jovens".

■ Num trabalho de divulgação das ONG que está a ser levado a efeito na Página da Educação, a jornalista Andreia Lobo solicitou, no dia 25 de Outubro, a Manuel Coutinho informação sobre o Instituto de Apoio à Criança.

– Matilde Sirgado participou numa mesa-redonda subordinada ao título "A Criança e os seus Direitos", no VII Encontro Internacional "Criança, Vida Activa e Cidadania", que se realizou em Espinho, no dia 28 de Outubro.

– No dia 31 de Outubro, a APAV apresentou o Manual CORE para o Atendimento de Crianças Vítimas de Violência Sexual. Estiveram presentes Ana Mendonça, Palmira Carvalho e Paula Paçõs.

– No XII Encontro da Adolescência, organizado pelo Núcleo de Estudos do Suicídio, no Fórum Lisboa, nos dias 6 e 7 de Novembro. Nele participaram Ana Mendonça e Palmira Carvalho.

■ Para informação e divulgação

P R E S E N T E

do SOS-Criança, Manuel Coutinho concedeu entrevistas a diversos órgãos de comunicação social. Durante o mês de Outubro, no dia 2, sobre o tema "Violência nas Crianças", foi entrevistado pela jornalista Susana Martins, da Rádio Renascença; no dia 11, apresentou à jornalista Lisete Oliveira, do "Jornal Portugal Diário", o SOS-Criança. Em Novembro, no dia 25, sobre a situação de pedofilia na Casa Pia, concedeu uma entrevista à revista "Visão", pelo jornalista Paulo Chitas; no mesmo dia, ainda sobre a problemática da pedofilia, foi entrevistado pela jornalista Teresa Martins, do jornal "A Capital"; no dia 29, sobre abusos sexuais infligidos a crianças, pela jornalista Sofia Moutinho, da revista "Ana".

– António Coelho Antunes, no dia 31 de Outubro, representou o IAC no fórum "Responder à exclusão social", organizado pela Santa Casa da Misericórdia de S. Miguel, Açores, com uma intervenção sobre "As crianças de risco – testemunhos. O IAC, uma experiência nacional".

– Nos dias 14, 15 e 16 de Novembro, realizou-se na cidade da Maia o I Encontro Nacional sobre Maus Tratos, Negligência e Risco na Infância e na Adolescência, organizado pela ASAS, Associação de Solidariedade e Acção Social de Santo Tirso e com o alto patrocínio do Instituto para o Desenvolvimento Social, a Câmara Municipal da Maia e a Emergência Infantil. Maria João Malho esteve presente em representação do IAC, tendo feito uma comunicação, no dia 14, com o tema "Um Instituto da Criança da Utopia à Realidade (1983-2002)".

– A 26 de Novembro, na Biblioteca António Botto, teve lugar um encontro organizado pela Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Abrantes em parceria com a Escola Superior de Tecnologia de Abrantes, onde Maria João Malho apresentou uma comunicação sobre "Desenvolvimento infantil e o IAC, que relação?"

– Nas instalações da Faculdade de Veterinária, da Universidade Técnica de Lisboa, no Pólo Universitário da Ajuda, em Lisboa, teve lugar, no dia 27 de Novembro, durante a tarde a apresentação pública da Avaliação do Projecto nº 77 – LVT – 00 do Programa Ser Criança,

N T E

Projecto "Crescer EntreNós", de que as ALC/IAC, são parceria.

– No dia 18 de Dezembro, no Teatro Tivoli, realizou-se uma festa de Natal para 350 crianças de diversas instituições, que assistiram à peça de teatro "Loja dos Brinquedos" e receberam brinquedos e lanche. Uma iniciativa do grupo "Os Mosqueteiros".

■

■

■

SOLIDARIEDADE VIU-SE NA TVI

Durante o mês de Dezembro e até 6 de Janeiro, decorreu uma acção de solidariedade com o IAC em que os clientes dos supermercados Continente/Sonae puderam dar donativos. A TVI colaborou na iniciativa, divulgando-a e dedicou uma noite de espectáculo, em que participaram apresentadores desta cadeia de televisão e diversos artistas.

FORMAÇÃO DE MEDIADORES ESCOLARES

Nos dias 4, 5 e 6 de Novembro, a equipa do SOS Criança, no âmbito da Mediação Escolar, levou a cabo mais um ciclo de formação para os elementos 40 que compõem os Gabinetes de Apoio ao Aluno e à Família, em instalações cedidas pela Escola Eugénio dos Santos.

O ciclo tinha como objectivo a formação teórica-prática dos técnicos que compõem os GAAF, sendo eles na sua maioria alunos finalistas de diferentes cursos na área das ciências sociais.

A formação decorreu durante três dias, tendo como formadores Ana Perdigão, Alexandra Simões, Manuel Coutinho, Maria

João Pena, Rosário Costa, Roque Martins e Joaquim Fonseca, do Instituto Português da Droga e da Toxicoddependência (IPDT).

AVALIAÇÃO POSITIVA

Os temas desenvolvidos versaram áreas como a Comunicação Humana, Sinais de Risco, Encaminhamento de Situações, Mediação Escolar, Lei Tutelar Educativa, Lei de Protecção, as Comissões de Protecção de Crianças e Jovens., O técnico do IPDT abordou a questão da prevenção.

A avaliação dos participantes foi claramente positiva, tendo estes referido a importância da formação

no terreno, desejando que este seja um projecto para continuar. A equipa do SOS tem como objectivo a realização de duas formações anuais para estes técnicos, devendo a próxima decorrer no mês de Maio.



A PALAVRA MAIS BELA

Fui ver ao dicionário de sinónimos
A palavra mais bela sem igual
Perfeita como a nave dos Jerónimos...
E o dicionário disse-me NATAL.

Perguntei aos poetas que releio:
Gabriela, Régio, Goethe, Poe, Quental,
Lorca, Olegário... e a resposta veio:
Christmas...Noel...Natividad... Natal...

Interroguei o firmamento todo!
Cobras, formigas, pássaros, chagal!
O aço em chispa, o "pipe-line", o lodo!
E a voz das coisas respondeu NATAL.

Cânticos, sinos, lágrimas e versos:
Um N, um A, um T, um A, um L...

Perguntei a mim próprio e fiquei mudo...
Qual a mais bela das palavras, qual?
Para que perguntar se tudo, tudo,
Diz Natal, diz Natal, e diz Natal?!

ADOLFO SIMÕES MULLER